

moveaveiro

empresa municipal de mobilidade, e.e.m.

2014



2º TRIMESTRE



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
2.º TRIMESTRE DE 2014

1 - INTRODUÇÃO

Conforme previsto na alínea e) do n.º1 do artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Actividade Empresarial Local), a empresa municipal “MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.” (MoveAveiro) vem apresentar à Câmara Municipal de Aveiro o relatório trimestral de execução orçamental referente ao 2.º Trimestre de 2014.

Do relatório fazem parte as seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço e Demonstração de Resultados comparativa junho/2014 versus dezembro/2013 e junho/2014 versus junho/2013;
- Controlo Orçamental da Demonstração de Resultados reportado a junho/2014 com detalhe da execução dos rendimentos e gastos verificada no trimestre;

A MoveAveiro tem como objecto social a produção, exploração e gestão da rede integrada de transporte público urbano, designadamente nas áreas de:

- a) Transporte rodoviário colectivo regular de passageiros;
- b) Transporte fluvial de passageiros;
- c) Serviço de BUGAS . bicicletas de utilização gratuita de Aveiro;
- d) Organização e gestão do transporte escolar;
- e) Exploração e ou gestão do estacionamento oneroso, de superfície ou subterrâneo;
- f) Transporte alternativo, nomeadamente minibus, táxi colectivo, transporte ferroviário ligeiro de superfície, veículos de energia limpa,etc.;
- g) Exploração e gestão de parques de estacionamento, de armazenagem, de recolha, de parqueamento, de cargas e descargas e de outras actividades logísticas conexas, terminais ou centros de camionagem;
- h) Serviços associados de turismo e publicidade;



- i) Actividades complementares que, directa ou indirectamente, contribuam para a criação sustentada de uma oferta multimodal de transportes e a gestão integrada de uma rede pública de mobilidade.



Para a prossecução cabal do seu objecto social, a MoveAveiro goza das prerrogativas de autoridade pública indispensáveis à prestação dos serviços públicos acima enunciados, tais como:

- a) Cobrar e arrecadar as tarifas e preços aprovados pela Câmara Municipal de Aveiro sob proposta sua;
- b) Exercer os poderes de fiscalização atribuídos à concedente Câmara Municipal de Aveiro nos contratos em vigor de concessão da exploração dos parques subterrâneos de estacionamento e arrecadar as respectivas rendas;
- c) Exercer, em articulação directa com o Serviço de Polícia Municipal, os poderes de fiscalização atinentes ao estacionamento oneroso;
- e) Criar, construir e gerir as redes de circulação e de transportes que por lei estejam atribuídas à administração municipal;
- f) Implementar as formas de articulação necessárias à definição da política municipal de transporte, estacionamento e organização do trânsito;
- g) Administrar o domínio público municipal colocado sob a sua jurisdição mediante os presentes estatutos ou por protocolos a celebrar com a Câmara Municipal;
- h) Estabelecer, mediante contrato ou protocolo, as parcerias público-privadas adequadas ao desenvolvimento do seu objecto, sem prejuízo de obtenção de prévia autorização da Câmara Municipal, nos casos em que a mesma seja exigida.



2- Execução Orçamental numa óptica económica e financeira

2.1 - Introdução

O presente capítulo pretende ilustrar o desempenho e posição financeira da MoveAveiro à data de 30 de junho de 2014 bem como apresentar a execução orçamental verificada no período em análise.

2.2 - Análise Económica

2.2.1 – Rendimentos

Controlo Orçamental dos Rendimentos

	Orçamento Anual 2014	Orç. Junho-14 (6/12)	Executado 30.06.2014	Desvio	% executada
Vendas	77,35	38,68	10,57	-28,11	
Prestações de Serviços	1.529.324,20	764.662,10	657.693,31	-106.968,79	86,0%
Transportes Urbanos	414.384,96	207.192,48	229.534,22	22.341,74	110,8%
Transportes Fluviais	356.505,84	178.252,92	80.624,80	-97.628,12	45,2%
Estacionamento	758.433,40	379.216,70	347.534,29	-31.682,41	91,6%
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Outros Rendimentos e Ganhos	88.990,79	44.495,40	26.126,13	-18.369,27	58,7%
Total dos Rendimentos	1.618.392,34	809.196,17	683.830,01	-125.366,16	84,5%

Conforme se pode verificar no quadro acima, o valor total de rendimentos do 2.º trimestre foi de € 683.830,01.

Face ao orçamentado, verifica-se que os rendimentos totais gerados atingiram 86,00 % do estimado. Para este desempenho, contribuíram essencialmente dois factores:

- As prestações de serviços apresentaram um desvio negativo de € 106.968,79 face ao orçamentado motivado fundamentalmente pela baixa taxa de execução apresentada no sector dos transportes fluviais (45,2%);
- Não se verificou qualquer subsídio concedido pela Câmara Municipal de Aveiro a título de indemnização compensatória pelos serviços executados pela empresa, estando de acordo com o previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2014;

2.2.2 – Gastos

Controlo Orçamental dos Gastos

	Orçamento Anual 2014	Orç. Junho-14 (6/12)	Executado 30.06.2014	Dessia	% executada
Custo Mercad.Vendas e Mat. Consumidas	439.407,79	219.703,88	206.606,41	-13.097,47	94,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	339.020,65	169.510,33	198.769,65	29.259,33	117,3%
Subcontratos	42.818,45	21.409,23	37.821,55	16.412,33	176,7%
Trabalhos Especializados	31.899,78	15.949,89	17.905,17	1.955,28	112,3%
Publicidade e Propaganda	2.296,87	1.148,44	50,00	-1.098,44	4,4%
Vigilância e Segurança	5.028,69	2.514,35	2.934,96	420,62	116,7%
Honorários	46.012,36	23.006,18	10.933,20	-12.072,98	47,5%
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	
Conservação e Reparação	44.320,36	22.160,18	48.051,87	25.891,69	216,8%
Ferramentas e Utensílios	240,73	120,37	274,30	153,94	227,9%
Livros e Documentação Técnica	179,57	89,79	100,00	10,22	111,4%
Material de Escritório	5.047,83	2.523,92	4.029,81	1.505,90	159,7%
Outros	17.609,91	8.804,96	10.381,37	1.576,42	117,9%
Electricidade	20.679,66	10.339,83	10.087,35	-252,48	97,6%
Combustíveis	1.149,46	574,73	801,18	226,45	139,4%
Água	7.633,37	3.817,69	2.775,15	-1.042,54	72,7%
Deslocações e Estadas	2.596,20	1.298,10	567,11	-730,99	43,7%
Transporte de Mercadorias	268,70	134,35	49,50	-84,85	36,8%
Rendas e Aluguéis	17.375,94	8.687,97	8.353,01	-334,96	96,1%
Comunicação	14.105,31	7.052,66	6.213,03	-839,62	88,1%
Seguros	45.296,81	22.648,41	20.716,31	-1.932,10	91,5%
Contencioso e Notariado	4.982,95	2.491,48	2.072,90	-418,58	83,2%
Limpeza, Higiene e Conforto	29.475,70	14.737,85	14.651,88	-85,97	99,4%
Gastos com Pessoal	2.485.062,07	1.242.531,04	1.246.318,05	3.787,02	100,3%
Remunerações do Pessoal	1.970.563,55	985.281,78	1.008.179,95	22.898,18	102,3%
Remuneração Base	1.241.339,50	620.669,75	656.944,71	36.274,96	105,8%
Pessoal do Quadro	585.391,02	292.695,51	296.381,13	3.685,62	101,3%
Pessoal c/ Contrato a Termo Certo	8.370,25	4.185,13	11.422,85	7.237,73	272,9%
Pessoal Requisitionado	647.578,23	323.789,12	349.140,73	25.351,62	107,8%
Subsídio de Férias e Natal	238.109,90	119.054,95	122.088,86	3.033,91	102,5%
Subsídio de Refeição	149.410,80	74.705,40	72.124,89	-2.580,51	96,5%
Subsídio de Turno	165.030,36	82.515,18	85.085,08	2.569,90	103,1%
Subsídio Noturno	18.346,16	9.173,08	9.563,01	389,93	104,3%
Subsídio de Chefia	6.743,44	3.371,72	4.005,52	633,80	118,8%
Subsídio de Gases	4.249,63	2.124,82	1.687,20	-437,62	79,4%
Subsídio de Parentalidade	1.138,73	569,37	131,94	-437,43	23,2%
Horas Extras	48.007,57	24.003,79	13.600,72	-10.403,07	56,7%
Abono para Falhas	56.951,40	28.475,70	27.199,15	-1.276,55	95,5%
Ajudas de Custo	308,99	194,50	19,90	-174,60	10,2%
Disponibilidade Permanente	1.144,66	572,33	593,81	21,48	103,8%
Comissões	471,00	235,50	106,19	-129,31	45,1%
Abono de Família	6.305,64	3.152,82	3.017,31	-135,51	95,7%
Despesas de Saúde	11.233,11	5.616,56	5.560,12	-56,44	99,0%
Subsídio de Ferry	21.692,66	10.846,33	6.451,54	-4.394,79	59,5%
Benefícios Pós-Emprego	19.623,94	9.811,97	6.526,46	-3.285,51	66,5%
Pensões	19.623,94	9.811,97	6.526,46	-3.285,51	66,5%
Indemnizações	0,00	0,00	1.896,85	1.896,85	
Indemnizações de Férias Não Gozadas	0,00	0,00	1.896,85	1.896,85	
Encargos s/ Remunerações	474.013,09	237.006,55	221.866,34	-15.140,21	93,6%
Segurança Social	206.348,79	103.174,40	99.911,46	-3.262,94	96,8%
Caixa Geral de aposentações	252.664,30	126.332,15	118.073,57	-8.258,58	93,5%
ADSE	15.000,00	7.500,00	3.879,41	-3.620,59	51,7%
Fundo Compensação Trabalho	0,00	0,00	1,90	1,90	
Seguro de Acidentes de Trabalho	15.686,08	7.843,04	7.768,45	-74,59	99,0%
Outros Gastos c/ Pessoal	5.175,41	2.587,71	80,00	-2.507,71	3,1%
Formação	5.175,41	2.587,71	80,00	-2.507,71	3,1%

Controlo Orçamental dos Gastos

	Orçamento Anual 2014	Orç. Junho-14 (6/12)	Executado 30.06.2014	Desvio	% executada
Depreciações e Amortizações	473.582,56	236.791,28	159.718,04	-77.073,24	67,5%
Outros Gastos e Perdas	86.701,86	43.350,93	30.506,97	-12.843,96	70,4%
Impostos	15.940,22	7.970,11	7.879,71	-90,40	98,9%
Outros	70.761,64	35.380,82	22.627,26	-12.753,56	64,0%
Gastos e Perdas de Financiamento	79.224,93	39.612,47	29.286,78	-10.325,69	73,9%
Juros Suportados	79.224,93	39.612,47	29.286,78	-10.325,69	73,9%
Total dos Gastos	3.902.999,82	1.951.499,91	1.871.205,90	-80.294,01	95,9%

Tal como se verifica neste quadro, o valor de gastos totais foi de € 1.871.205,90. Para este valor contribuiu essencialmente a rubrica de gastos com pessoal (€1.246.318,05).

2.2.3 – Resultado Líquido do Período



O exercício económico do 2.º trimestre de 2014 encerrou com um resultado negativo de € 1.187.375,89.

3 – Execução Orçamental do Investimento

Controlo Orçamental do Investimento

	Orçamento Anual 2014	Orç. Junho-14 (6/12)	Executado 30.06.2014	Desvio	% executada
Activos Fixos Tangíveis	938.412,00	469.206,00	24.172,74	-445.033,26	5,2%
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento Básico	928.412,00	464.206,00	21.802,50	-442.403,50	4,7%
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	
Equipamento Administrativo	10.000,00	5.000,00	2.370,24	-2.629,76	47,4%
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	

No trimestre em análise foram efectuados investimentos que somaram € 24.172,74 o que representa 5,2% do total de investimentos previstos para o período.

4 - Análise Financeira

Da análise às demonstrações financeiras os factos mais relevantes a evidenciar são os seguintes:

No Balanço:

- As rubricas mais relevantes do activo da empresa são os Activos Fixos Tangíveis (75,0%), a rubrica de Inventários (11,0%);
- No passivo a rubrica mais relevante respeita à dívida aos fornecedores (44,8% do passivo corrente) e financiamentos obtidos (24,2%);
- Da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, cumpre-nos informar que se encontram em mora o valor de 19.427,41€ à ADSE e 66.849,60€ à ANSR
- No capital próprio, salientamos a transferência efetuada pelo Município de Aveiro como cobertura de prejuízos no valor de 1.379.221,64€, para além do valor recebido no ano de 2013 por conta do prejuízo deste ano (487.158,36€), para cumprimento do art. 40.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto;

Na Demonstração dos Resultados:

- Realçamos a componente de gastos com pessoal na estrutura de gastos da empresa (66,6%).

Em síntese, e dado o carácter social do sector dos transportes, é essencial para o equilíbrio económico-financeiro da empresa o valor das indemnizações compensatórias a efectuar do accionista único da empresa.

5 - Outros Factos Relevantes

Com a publicação da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a MoveAveiro terá de conhecer profundas alterações e significativas transformações em ordem a cumprir com o que a mesma preconiza. Efetivamente, aplicando-se-lhe na

íntegra o previsto nas alíneas c) e d) do artigo 62º do referido diploma legal, a Empresa viu-se na contingência de ter de encerrar a sua atividade e de o seu acionista único ter de deliberar, no prazo máximo de seis meses, a respetiva dissolução, entrando a mesma num período de liquidação que poderá ter uma duração de dois anos, eventualmente prorrogável por mais um.

A forma de dar cumprimento à já citada Lei está a ser analisada pelo Conselho de Administração desta empresa e pela Câmara Municipal como accionista único, estudando os cenários possíveis e as suas consequências, estando pois a MoveAveiro a aguardar instruções.

Em relação aos processos judiciais em curso referenciados no Relatório de Gestão e Contas de 2013, apenas nos processos indicados no quadro infra se verificaram decisões ou alterações:

N.º Processo	Contraparte	Objecto Processual e Observações	Valor	Decisões/Alterações
1840/09.0.EACBR	ASAE/MP (António Almeida)	Recusa em facultar Livro de Reclamações. Aplicada coima de 7.500,00€. Recurso para Tribunal que manteve a sanção,	7.500,00 €	Recurso para o Tribunal da Relação manteve a decisão por acórdão já transitado em julgado.
246/10.3.EACBR	ASAE/MP (Armando Pereira)	Recusa em facultar Livro de Reclamações. Aguarda-se decisão da entidade administrativa,	7.500,00 €	A Empresa foi absolvida por sentença já transitada em julgado proferida pelo Tribunal Judicial de Aveiro
1040/10.7EACBR	ASAE/MP (Pedro Filipe)	Recusa em facultar Livro de Reclamações. Aguarda-se decisão da entidade administrativa.	15.000,00 €	Condenação da Empresa ao pagamento de uma coima no valor de 7.000€
1871/11.8EACBR (3)	ASAE/MP	Falta de documentação de controle de parçómetros. Aguarda-se decisão da entidade administrativa.	15.000,00 €	Processo arquivado com absolvição da Empresa.
1204/12.9T3AVR	Mário Costa	Abuso de confiança qualificado pelo facto de o Arguido vender bilhetes e não entregar o seu valor Moveaveiro. Condenado a 2 anos de prisão (suspensa) e a indemnizar a empresa. Em fase de recurso para a Relação.	3.279,20 €	Tribunal da decisão confirmou por acórdão já transitado em julgado a decisão do Tribunal de primeira instância. Empresa já se encontra a proceder aos descontos da quantia em causa ao trabalhador condenado
856/13.7BEAVR (4)	STAL	Providência cautelar para anulação de Despacho que manda aplicar lei das 40/horas. Sentença de 1ª instância favorável. Decorre prazo para recurso pelo Autor.		Providência cautelar julgada improcedente pelo TAF STAL recorreu para o TCAN que confirmou a absolvição da Empresa confirmando o indeferimento da providência cautelar. No entanto o STAL interpos a respetiva ação principal que tramita no TAF de Aveiro

6 – Agradecimentos

Não podíamos terminado o presente relatório sem agradecer a todos os funcionários da MoveAveiro pela dedicação, trabalho, empenho, espírito de corpo e sentido de responsabilidade nas diversas respostas às solicitações e necessidades dos munícipes e utentes.

Ficamos ao dispor para quaisquer esclarecimentos que a análise do presente relatório possa provocar.

Aveiro, 20 de novembro de 2014

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(José Agostinho Ribau Esteves, Eng.)



(Jorge Manuel de Almeida Campino, Doutor)



(Jorge Manuel Mengo Ratola, Sr.)




DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Individual

Valores em Euros

RUBRICAS	PERIODOS	
	30-06-2014	31-12-2013
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	1.183.212,85	1.318.758,15
	1.183.212,85	1.318.758,15
Activo corrente		
Inventários	173.782,20	172.289,55
Clientes	22.423,55	23.572,59
Estado e outros entes públicos	49.794,89	58.783,73
Outras contas a receber	95.348,18	85.761,63
Diferimentos	18.903,72	12.290,12
Caixa e depósitos bancários	34.619,84	596,65
	394.895,67	353.294,27
Total do activo	1.578.108,52	1.672.052,42
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	3.209.201,49	3.209.201,49
Resultados transitados	-5.123.531,85	-4.191.837,59
Outras variações no capital próprio	1.391.795,31	1.410.940,31
	-522.535,05	428.304,21
Resultado líquido do período	-1.187.375,89	-2.310.915,90
Interesses minoritários	0,00	0,00
Total do capital próprio	-1.709.910,94	-1.882.611,69
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	7.813,71	7.813,71
Financiamentos obtidos	304.613,80	386.198,55
Outras contas a pagar	279.247,87	315.247,87
	591.675,38	709.260,13
Passivo corrente		
Fornecedores	1.209.060,58	1.202.194,14
Estado e outros entes públicos	338.671,46	425.120,96
Accionistas/sócios	30.948,22	30.948,22
Financiamentos obtidos	651.775,65	687.803,76
Outras contas a pagar	465.888,17	499.336,90
	2.696.344,08	2.845.403,98
Total do passivo	3.288.019,46	3.554.664,11
Total do capital próprio e do passivo	1.578.108,52	1.672.052,42

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores em Euros	
	PERIODOS	
	30-06-2014	31-12-2013
Vendas e serviços prestados	657.703,88	1.546.957,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-206.606,41	-447.507,44
Fornecimentos e serviços externos	-198.769,65	-403.545,41
Gastos com o pessoal	-1.246.318,05	-2.573.165,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	-61.501,51
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-2.350,29
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	31.938,42
Outros rendimentos e ganhos	26.126,13	145.158,65
Outros gastos e perdas	-30.506,97	-128.851,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-998.371,07	-1.892.867,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-159.718,04	-340.984,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.158.089,11	-2.233.852,07
Juros e gastos similares suportados	-29.286,78	-75.696,56
Resultado antes de impostos	-1.187.375,89	-2.309.548,63
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	-1.367,27
Resultado líquido do período	-1.187.375,89	-2.310.915,90

Balanço Individual

Valores em Euros

RUBRICAS	PERIODOS	
	30-06-2014	30-06-2013
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	1.183.212,85	1.479.847,57
	1.183.212,85	1.479.847,57
Activo corrente		
Inventários	173.782,20	251.726,31
Clientes	22.423,55	29.632,80
Estado e outros entes públicos	49.794,89	32.061,75
Outras contas a receber	95.348,18	425,35
Diferimentos	18.903,72	33.360,30
Caixa e depósitos bancários	34.619,84	4.022,32
	394.895,67	351.228,83
Total do activo	1.578.108,52	1.831.076,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	3.209.201,49	3.209.201,49
Resultados transitados	-5.123.531,85	-5.193.877,52
Outras variações no capital próprio	1.391.795,31	1.481.103,57
	-522.535,05	-503.572,46
Resultado líquido do período	-1.187.375,89	-1.285.442,21
Interesses minoritários	0,00	0,00
Total do capital próprio	-1.709.910,94	-1.789.014,67
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	7.813,71	39.752,13
Financiamentos obtidos	304.613,80	81.423,74
Outras contas a pagar	279.247,87	339.247,87
	591.675,38	460.423,74
Passivo corrente		
Fornecedores	1.209.060,58	1.146.141,22
Estado e outros entes públicos	338.671,46	427.087,08
Accionistas/sócios	30.948,22	30.948,22
Financiamentos obtidos	651.775,65	1.179.474,27
Outras contas a pagar	465.888,17	376.016,54
	2.696.344,08	3.159.667,33
Total do passivo	3.288.019,46	3.620.091,07
Total do capital próprio e do passivo	1.578.108,52	1.831.076,40

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Valores em Euros	
	30-06-2013	30-06-2013
Vendas e serviços prestados	657.703,88	686.135,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-206.606,41	-214.785,30
Fornecimentos e serviços externos	-198.769,65	-194.093,68
Gastos com o pessoal	-1.246.318,05	-1.328.797,32
Outros rendimentos e ganhos	26.126,13	18.041,40
Outros gastos e perdas	-30.506,97	-55.124,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-998.371,07	-1.088.623,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-159.718,04	-174.876,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.158.089,11	-1.263.499,58
Juros e gastos similares suportados	-29.286,78	-21.942,63
Resultado antes de impostos	-1.187.375,89	-1.285.442,21
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-1.187.375,89	-1.285.442,21

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
(Controlo Orçamental)**

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento Anual 2014	Orç. Junho-14 (6/12)	Executado 30.06.2014	Desvio	% executada
Vendas e serviços prestados	1.529.401,55	764.700,78	657.703,88	-106.996,90	86,01%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-439.407,75	-219.703,88	-206.606,41	13.097,47	94,04%
Fornecimentos e serviços externos	-339.020,65	-169.510,33	-198.769,65	-29.259,33	117,26%
Gastos com o pessoal	-2.485.062,07	-1.242.531,04	-1.246.318,05	-3.787,02	100,30%
Outros rendimentos e ganhos	88.990,79	44.495,40	26.126,13	-18.369,27	58,72%
Outros gastos e perdas	-86.701,86	-43.350,93	-30.506,97	12.843,96	70,37%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1.731.799,99	-865.900,00	-998.371,07	-132.471,08	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-473.582,56	-236.791,28	-159.718,04	77.073,24	67,45%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2.205.382,55	-1.102.691,28	-1.158.089,11	-55.397,84	
Juros e gastos similares suportados	-79.224,93	-39.612,47	-29.286,78	10.325,69	73,93%
Resultado antes de impostos	-2.284.607,48	-1.142.303,74	-1.187.375,89	-45.072,15	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00		
Resultado líquido do período	-2.284.607,48	-1.142.303,74	-1.187.375,89	-45.072,15	



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2.º TRIMESTRE DE 2014

I. INTRODUÇÃO

Nos termos das funções que nos estão cometidas enquanto Fiscal Único da Sociedade Moveaveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M. (adiante designada simplesmente por Moveaveiro, E.E.M.), com vista a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, apresentamos o relatório do órgão de fiscalização sobre a execução orçamental referente ao 2.º trimestre de 2014.

O parecer do Fiscal Único sobre a execução orçamental da Moveaveiro, E.E.M. tem por base a informação contabilística e orçamental contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental do referido período elaborado pelo Conselho de Administração.

II. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa a preparação de informação financeira que possibilite apresentar de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade e o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.



A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, com o objetivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada no nosso trabalho.

III. ÂMBITO

O trabalho a que procedemos consubstanciou-se numa revisão limitada tendo, portanto, como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental não é incompleta nem contém distorções materialmente relevantes.

O trabalho foi desenvolvido de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, pelo que as conclusões decorrem do nosso julgamento profissional das verificações efetuadas.

O Fiscal Único desenvolveu ainda a sua atividade de acordo com as competências previstas na lei.

No que respeita à atividade desenvolvida no âmbito da análise da execução orçamental salientamos as seguintes tarefas:

- Análise das minutas das atas do Conselho de Administração;
- Revisão analítica dos mapas de execução orçamental inscritos no Relatório Trimestral de Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2014 elaborado pelo Conselho de Administração da Sociedade;
- Solicitação dos esclarecimentos que considerámos apropriados;
- Apreciação da execução orçamental da Sociedade tendo por base os Instrumentos de Gestão Previsional aprovados para o período de 2014;



Como resulta das normas referidas, o trabalho foi desenvolvido numa base de amostragem, pelo que as conclusões decorrem do nosso julgamento profissional das verificações efetuadas e não se baseiam na verificação da totalidade dos documentos nem na totalidade dos movimentos contabilísticos.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do parecer sobre o Relatório Trimestral de Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2014 elaborado pelo Conselho de Administração.

IV. CONCLUSÕES

Em cumprimento das nossas obrigações legais, procedemos à fiscalização da execução orçamental da Moveaveiro, E.E.M. detalhada no Relatório de Trimestral de Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2014.

Face ao trabalho desenvolvido entendemos que a execução orçamental se encontra adequadamente refletida no referido relatório elaborado pelo Conselho de Administração.

Entendemos dever relatar ainda o seguinte:

- A análise da execução orçamental apresentada pelo Conselho de Administração foi efetuada numa base duodecimalizada, tendo em conta os montantes aprovados nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2014;
- Tal como referido no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2º trimestre de 2014, à data de emissão do referido documento a situação contributiva e tributária da Empresa encontrava-se regularizada, subsistindo apenas dívida em mora ao Estado (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária), que estimamos em cerca de 67 mil euros, respeitante ao valor de



autos de contra-ordenação pagos nas instalações da Moveaveiro, E.E.M. até final do ano de 2010 e ainda não entregues à ANSR;

- De acordo com o referido no documento, pendem sobre a Empresa diversos processos judiciais e administrativos em curso, relativamente aos quais não temos conhecimento de se terem registado alterações substanciais. A Administração mantém a convicção da probabilidade de êxito nos processos, o que levou a que não fosse constituída qualquer provisão;
- A Empresa apresenta capitais próprios negativos. No âmbito do cumprimento do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foi aprovada em reunião da Câmara Municipal de Aveiro de 16 de julho de 2014, para o exercício de 2013, uma transferência até ao montante 2.309.548,63 euros (do qual foi recebido até 30-06-2014 o valor de 1.866.380,00 euros), sendo que para o exercício de 2014, em reunião da Câmara Municipal de Aveiro de 3 de setembro de 2014, foi já deliberada uma transferência até ao montante de 555.000,00 euros. Contudo, fruto do resultado líquido negativo registado no 1.º semestre de 2014, os capitais próprios da entidade manter-se-ão negativos;
- A Empresa encontra-se abrangida pelo disposto no artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo que a respetiva continuidade está dependente das decisões a tomar pelo acionista Câmara Municipal de Aveiro.

Finalmente, o Fiscal Único não quer deixar de assinalar que no exercício das suas funções contou com a melhor colaboração do Conselho de Administração e dos Serviços, que sempre lhe deram o apoio conveniente ao exercício das suas funções.

Aveiro, 20 de novembro de 2014


CFA - Cravo Fortes Antão & Associados, SROC, Lda. (n.º 87)
Representada por João Paulo Mendes Marques (ROC n.º 1440)